

NOVO SISTEMA DE COMBINAÇÃO DE EUCALIPTOS NO CAFEZAL

J.B. Matiello, Eng. Agr. Mapa/Procafé e U.V. Barros, Eng. Agr. Central Campo e Márcio L. Carvalho Fdas Reunidas L e S

A instalação de quebra ventos em cafezais é importante para reduzir o efeito prejudicial de ventos frios, principalmente em regiões de altitudes elevadas.

Segundo nosso eterno e saudoso professor Dr Ângelo P. de Camargo, devem ser implantados renques de árvores. Ele nos ensinou que as árvores devem ser retas, flexíveis, não caducifólias, apresentando bom crescimento, sistema radicular profundo, para explorar, principalmente, áreas de solo não atingidas pelas raízes dos cafeeiros. Elas devem ter boa resistência a ventos, poucos problemas com pragas e doenças, sendo, também, importante a ausência de frutos ou sementes semelhantes aos do café (paranáo misturar com aqueles, no chão) e a sua utilização paralela, como fruteira, planta industrial ou madeira é também desejável.

A planta que preencheria o maior número dessas características desejáveis é *Grevillea robusta*, porém ela cresce mais lentamente e apresenta problemas de formigas e doenças de tronco, sendo de difícil implantação e manutenção.

Na Zona da Mata de Minas foi encontrada uma boa solução para quebra ventos, por incrível que pareça, com o uso de renques de eucaliptos nas lavouras de café. Sabe-se que o eucalipto é uma planta que cresce muito bem, uma vantagem na instalação rápida do renque quebra ventos. Por outro lado, sabe-se, também, que o eucalipto é exigente em água, e, assim, concorreria muito com os cafeeiros.

A melhor opção encontrada consistiu em plantar o renque de eucaliptos nos carregadores/estradas, logo abaixo do barranco, ou seja, na margem superior e dentro das estradas. Com isso, o sistema radicular das árvores se desenvolve em nível mais baixo em relação aos cafeeiros acima. Por sua vez, em relação aos cafeeiros a baixo da estrada, a maior distância reduz a concorrência.

No renque as plantas de eucaliptos são plantadas juntas, cerca de 1m entre elas, com o objetivo de, também, fornecer madeira para a secagem do café. Quando em tamanho adequado as árvores são cortadas, para lenha, sendo raleadas e aproveitadas de forma intercalada, deixando sempre 30% de plantas adultas, com isso reduzindo sua concorrência.

A rebrota é aproveitada, para corte futuro, podendo-se, ainda, caso se queira, deixar árvores sem cortar, cada 5-10 m, para produção futura de madeira serrada.